



# SETÚBAL NO TRILHO DO DESENVOLVIMENTO

MANDATO 2013-2017



# SETÚBAL NO TRILHO DO DESENVOLVIMENTO

## MANDATO 2013-2017

Mais Setúbal para um melhor futuro. A estratégia da Câmara Municipal para o desenvolvimento do concelho nestes próximos quatro anos, assente numa visão integrada e sustentada, é projetada em harmonia com o Sado. É feita em conjunto com as pessoas, num município participado que investe na criação de emprego e de novas oportunidades. A aposta é de continuidade de uma política com ganhos claros na modernização e regeneração da malha urbana. O território está diferente. Entrou definitivamente num trajeto de excelência, com novos equipamentos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida das populações e projetam a imagem externa de Setúbal. O desafio é prosseguir e aprofundar esse desiderato. Este é um mandato com mais rio, mais cidade, mais trabalho



*Das atividades económicas ao lazer, da vida social à relação e projeção de Setúbal, o Sado é um elemento transversal às múltiplas expressões preconizadas para o futuro e assume-se como um recurso fulcral para o desenvolvimento do território. Por isso, haverá "Mais Rio"*

# RIO TERRITÓRIO TRANSVERSAL

A concertação institucional para uma melhor fruição da frente ribeirinha, a estabelecer com um programa de ação territorial, é um dos objetivos do eixo "Mais Rio", através da identificação das áreas sem utilização atual e de uma abordagem de compatibilização do desenvolvimento portuário e industrial com as componentes de turismo e reabilitação urbana.

A consolidação e o reforço da atividade do Porto de Setúbal e a implementação de um sistema de transportes multimodal, em conjugação harmoniosa com as funções urbanas, é outro objetivo. Destaque para o desenvolvimento de atividades náuticas de recreio e marítimo-turística, para a criação de condições de instalação de um terminal de cruzeiros, para a requalificação de áreas ribeirinhas degradadas e para a chegada de novos negócios qualificadores desta área privilegiada do território.

A ampliação dos espaços de usufruto e relação com o rio é uma aposta transversal a esta estratégia. A instalação do Terminal 7, no âmbito da requalificação operada na zona ribeirinha, é uma das componentes, com um polo de concentração para a prática de atividades náuticas e de promoção de iniciativas lúdicas e comerciais.

A valorização das praias, em termos de equipamentos e acessibilidades, com o impulso dos planos de Ordenamento da Orla Costeira e das Praias, é outra meta estabelecida nas opções propostas neste eixo, que visa, ainda, garantir a sustentabilidade e o crescimento do setor das pescas nas diversas atividades, da artesanal e do cerco à piscicultura.

A nova urbanidade pretendida para Setúbal é feita de “Mais Cidade”. Este eixo estratégico definido para os próximos quatro anos junta todos os cidadãos, os núcleos urbanos do concelho e as demais áreas de intervenção relacionadas com os múltiplos aspetos de melhoria da qualidade de vida

# CIDADE PROJEÇÃO URBANA

Entre objetivos gerais, como o reforço de Setúbal no quadro regional, nacional e internacional, a valorização do património cultural e ambiental e a reabilitação de áreas descaracterizadas, destaca-se a criação de novos equipamentos, como o Parque Urbano Florestal de Algeruz e o Parque Urbano da Várzea, que se constituirá como a principal zona verde da cidade, com diversos equipamentos e um apelo à memória agrícola, contribuindo ainda para a resolução dos problemas das cheias.

A reabilitação sustentada das áreas urbanas e o aumento da atratividade populacional fazem parte dos propósitos da Autarquia, intervindo em todos os bairros que registem, entre outros problemas, carências sociais, habitação degradada e falta de equipamentos e transportes. Destaque para o desenvolvimento de planos específicos de estímulo da regeneração dos centros históricos de Setúbal e Azeitão.

A implementação do Plano Estratégico de Setúbal Nascente, a criação do Polo de Equipamentos Regionais de Azeitão e a dinamização da Estrutura Ecológica Metropolitana são outros objetivos apontados, num aproveitamento dos recursos naturais de excelência de forma a posicionar o concelho como centro metropolitano de relevo, dotado de diversos equipamentos.

Uma Cidade Desportiva, com um conjunto de infraestruturas para a prática do desporto, incluindo um centro de estágio, e vocação para o espetáculo desportivo, é um dos equipamentos programados pela Câmara Municipal de Setúbal para este mandato.

A construção da nova Biblioteca Pública Municipal, um objeto arquitetónico de referência na cidade, e a conclusão das obras de recuperação do valioso Convento de Jesus, joia do manuelino, que integra as novas instalações do Museu de Setúbal, são também prioridades da Autarquia.

Na área das acessibilidades, está programada a melhoria da mobilidade para os cidadãos, ação que engloba a ampliação das redes pedonal e de ciclovias. Nesta vertente, de assinalar ainda a criação do Sistema de Circulação Radiocêntrico, com uma via circular ao núcleo urbano, e o desenvolvimento da rede de transportes coletivos.

São para continuar os projetos “Setúbal Mais Bonita”, de envolvimento dos cidadãos no esforço de requalificação do concelho, “Nosso Bairro, Nossa Cidade”, em que os moradores da zona da Bela Vista se assumem como parte ativa na decisão e execução de ações locais, e “Ouvir a População, Construir o Futuro”, no espírito de aproximação da gestão autárquica dos munícipes.

O reforço da gestão e da programação integrada dos equipamentos municipais com as parcerias e estruturas socioculturais é outro propósito deste eixo, no qual consta ainda a promoção da participação pública nas opções de desenvolvimento do concelho, através de novos fóruns de discussão.



*O desenvolvimento proposto para Setúbal assenta ainda no eixo “Mais Trabalho”, vertente que comporta a criação de emprego e a qualificação das pessoas. Além do incremento das atividades económicas, do planeamento territorial e da defesa dos valores ambientais*

## TRABALHO CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES

Nesta linha orientadora enquadra-se a projeção da Mitrena como polo industrial de referência, a criação do Polo de Logística, Serviços e Indústria Ligeira de Poçoilos e do Parque de Ciência e Tecnologia e a atração de novos investimentos para o Polo Comercial do Monte Belo.

A implementação de uma Rede de Inovação e Empreendedorismo e a geração de mais e qualificado emprego são outros objetivos estratégicos definidos, assegurados por uma relação sustentável entre o desenvolvimento económico e a preservação dos valores naturais e ambientais do concelho.

Além da atração de novas funções de carácter público e privado, destaque para a especialização e organização em rede da oferta territorial em logística e o aumento da competitividade do tecido empresarial a nível local, regional e internacional.

Neste eixo cabem ainda o reforço da oferta e atividade turística e a valorização das quintas de Setúbal e Azeitão, bem como a consolidação dos recursos turísticos existentes, da Serra da Arrábida ao Estuário do Sado, em novos produtos e iniciativas.

As metas propostas para o atual mandato do Executivo municipal dão continuidade a um trabalho realizado nos anos anteriores e que permite tornar Setúbal num concelho mais atrativo e com uma melhor qualidade de vida.

A transformação do concelho é materializada, por exemplo, na criação de um conjunto de equipamentos dedicados à cultura, na construção de novos estabelecimentos de ensino e de espaços verdes e na dinamização de diversos projetos, tudo do âmbito de um município participado, que aposta numa política de proximidade com as populações.